

Especificação do projeto: OUTROS**SAÚDE MENTAL DO ENFERMEIRO FRENTE À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.****5. Qualidade de Vida: Cuidado e Saúde, Saúde Coletiva e Saúde da Família**

Bruna Danielle Ferreira de Souza, UNITPAC, bfsouzaa11@gmail.com
Michelle Pinheiro Silva, UNITPAC, Michellepinheiro555@gmail.com
Currículo Lattes do orientador: <https://lattes.cnpq.br/8233800824915588>

Introdução: Nos últimos anos, tem-se observado um aumento alarmante no número de suicídios entre profissionais de enfermagem, especialmente aqueles que atuam em ambientes hospitalares e emergenciais. O setor de urgência e emergência é particularmente conhecido por desencadear desgaste físico e emocional, estresse, fadiga e insatisfação, devido às exigências intensas do trabalho. Este cenário é agravado por fatores como longas jornadas de trabalho noturno, isolamento social decorrente de horários extensos, e depressão associada à constante exposição ao sofrimento alheio e à síndrome de burnout. **Objetivos:** Destacar a importância do acompanhamento psicológico para profissionais de saúde no contexto laboral, visando reduzir os riscos de doenças mentais e suicídio. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura, com artigos selecionados das bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e BDENF. Os descritores utilizados foram "enfermagem" AND "suicídio" AND "qualidade de vida" AND "depressão", abrangendo pesquisas dos últimos 10 anos (2014-2024). Inicialmente, 60 artigos foram identificados, mas apenas 8 foram incluídos e excluídos os demais. **Resultados e Discussão:** A análise dos artigos revela que os profissionais de enfermagem na urgência e emergência são particularmente vulneráveis ao risco de suicídio devido ao contato direto com o sofrimento humano, presença constante de pacientes em situações críticas, mortes precoces, cansaço emocional e fadiga extrema. Muitos profissionais carecem de resiliência para lidar com essas situações diárias, o que resulta em insegurança profissional e desequilíbrio mental. **Considerações Finais:** Torna-se evidente a necessidade de políticas públicas que abordem e apoiem esses profissionais em suas vulnerabilidades, oferecendo acompanhamento psicológico preventivo no ambiente de trabalho. Esse suporte ajudaria os enfermeiros a desenvolver resiliência, a desvincular suas vidas pessoais das profissionais e a garantir um bem-estar mental geral.

Palavras-chave: Suicídio depressão, saúde mental, enfermagem.